



Defesa de Espinho

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PÁTRIA

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
 Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

DISSÍDIOS E QUERELAS

São muitas as lições que esta guerra tem trazido aos povos e aos homens. Mas, todos os ensinamentos são vão se continuarem a fechar os ouvidos ás vozes, que são muitas e clamorosas e os olhos aos aspectos que são impressionantes e dramáticos.

Todos os países atingidos pela guerra e nela, a breve trecho, reduzidos á condição deplorável de vencidos, sentirão, antes do combate que os derrubou, e durante a luta, o veneno mais mortífero do que as balas e as bombas inimigas—os seus dissídios e as suas querelas internas.

Aqui, esbatidas em ideologias diferentes, além erguendo diversidade de raças e de línguas, todos procurando, na confusão trágica da batalha iniciada, ou provocada apenas, o pendor da sua paixão e o ganho da sua causa.

Antes mesmo que os exércitos inimigos se aventurassem á campanha, dentro das fronteiras estava deflagrada a peleja, dissimulada umas vezes, outras aberta e violenta.

Podemos procurar nomes e expressões para esta causa da ruína de nacionalidades, novas ou velhas. Chamam-lhe a «quinta coluna», são os Quisslings, são razões étnicas ou ideológicas. Tudo é panorama com o mesmo fundo:—a falta de unidade nacional.

Dissídios e querelas que existiam no âmago das massas e na consciência dos indivíduos. Que importam as causas? Os efeitos estão á vista e convidam á meditação e ao exame dos povos que são superiores a essa corrosão, íntima, que escapa á primeira vista, mas

altee as forças espirituais da nação e leva á derrota, ao primeiro troar do canhão.

Portugal, felizmente, não tem causas, fundas ou ligeiras, para duvidar da sua unidade. O povo que habita esta nesga de terra está nitida e secularmente unido. Temos todos a mesma língua e a mesma fé, herdámos uma história gloriosa, que é herança comum, e, em todos os momentos graves do nosso destino, recalçamos dissídios e querelas para nos lembrarmos do que fomos, do que somos e do que sere-mos sempre—portugueses.

O sentimento não diverge do Minho ao Algarve. Heróis foram uns e outros, a todos,—tão poucos eramos, e ainda não somos muitos—coube a sua parte de dor e de sacrifício, e também a sua parcela de glória, na obra formidável que asseberbou o mundo e fez dum pequeno povo o mestre generoso, que de nada fez segredo, nem dos progressos, nem das terras encontradas.

«Milionários de mundos, generosamente, demos alguns com mão de dar»—e seguimos o nosso caminho, sem tirar nada a ninguém.

Mas o que temos é bem nosso. As terras do Império, como as de Portugal, estão embebidas de suor, de lágrimas e de sangue português.

Isto basta para que ninguém se lembre de pretender fazer mão baixa delas.

Porque, além do mais, os portugueses não se dividem em dissídios e querelas e não há, na unidade perfeita da nação, lugar para os traidores que, há muito, acabaram com o fim miserável de Miguel de Vasconcelos.

J. C.

SEMANA DAS COLÓNIAS

No dia 26 do mês findo inaugurou-se a Semana das Colónias. Iniciativa feliz, renovada de há anos, da benemérita Sociedade de Geografia de Lisboa, visa a recordar aos portugueses do continente a extensão e a grandeza de um império que é bem nosso, herança sagrada e penhor da nossa vida livre e ampia.

Se em quaisquer circunstâncias seria muito de louvar o propósito que ditou as conferências, as palestras, os artigos de propaganda sobre o património da raça, neste momento, mais do que nunca, é bom afirmar que os portugueses o não esquecem e nunca permitirão que outros o esqueçam.

Repetir nas escolas, nos quarteis, em toda a parte onde se faça mais mister, quanto nos importa esse património; ensinar, aos que o ignoram, quanto é vale para a economia da nação, quanto importa ao futuro dela e o que representa de glória—foi tarefa de que se desempenharam professores e oficiais do exército e da armada e outras individualidades autorizadas.

Desde há muito, e hoje mais do que ontem, o direito de posse é tão frágil como qualquer outro. Para que o não ataquem, é necessário alimentá-lo com aquela energia indomável que só uma consciência forte pode dar.

Aos portugueses cabe defender com alma aquilo que herdaram dos seus maiores e constitui, ainda hoje, ums das razões primordiais da existência de Portugal.

Os povos são obrigados a falar de si para que os outros fixem bem nêles os seus olhares e se compenrem do seu direito á vida.

Vedações de Terrenos

e regularização de passeios

impõe-se que a Câmara faça cumprir, nestes capitulos, as disposições do

Código de Posturas Municipais

Temos, por várias vezes, abordado estes dois problemas, incitando os srs. proprietários respectivos a cumprir o que sobre os mesmos determina o Código de Posturas Municipais, convenientemente remodelado pela actual vereação da nossa Câmara.

Se bem que não tenha resultado absolutamente estéril a nossa doutrina neste sentido, pois, bastantes srs. proprietários têm cumprido o seu dever, ultimamente, certo é que muitos ainda há que o não cumpriram obrigando-nos a voltar á carga, e agora com energia e tenacidade, até que vejamos devidamente solucionado o nosso ponto de vista.

Este, porém, não se seguirá enquanto a digna Câmara não abandonar o espirito de tolerância que a caracteriza, enquanto não se dispuser a fazer cumprir, rigorosamente, a lei que ela própria elaborou e foi superiormente sancionada.

Temos a máxima consideração por todos os dignos membros da actual Vereação da nossa Câmara com cuja obra administrativa estamos plenamente identificados e pela qual lhe rende-

mos o preito da nossa Homagem. Mas, não concordamos, absolutamente não concordamos, com a demasiada tolerância que vem demonstrando para com os proprietários de terrenos e passeios em situação irregular, tolerância essa em virtude da qual alguns pontos da nossa Vila estão a deoat, lamentavelmente do conjunto, de forma inadmissível numa terra da categoria e das responsabilidades da nossa.

Graças ao admirável esforço dos homens que administram o concelho, uma nova fase de progresso se inicia com a execução de importantes melhoramentos, começados uns e outros em vias de conclusão.

É necessário que esses mesmos homens, que tão brilhantemente cumprem o seu dever de dirigentes do Município, usando da sua autoridade e das facultades que as leis do País lhes conferem, obriguem os munícipes ou proprietários locais que estão a embarçar o progresso desta terra a fazerem o que lhes compete no sentido de se completarem a urbanização da nossa Vila. Em artigos subsequentes

ÉPOCA DE VERÃO

O GRANDE CASINO DE ESPINHO

reabre hoje os seus salões e inaugura os atraentes «chás-dançantes»

Simultaneamente com os salões de jôgo, o «Grande Casino de Espinho» inicia hoje a actividade dos seus elegantes salões de recreio.

A digna Direcção do Casino, á frente da qual se encontra o administrador-delegado da Espinho-Praia S. A. R. L., sr. Armando Crespo, seguindo o inteligente critério do ano transacto, vai proporcionar durante a época que hoje se inaugura uma série de espectáculos, bailes e atracções que muito devem concorrer para consolidar e aumentar o crédito que já alcançaram as festas do nosso Casino.

Algumas das mais famosas e formosas artistas internacionais se exhibirão durante a época que hoje começa. Entre estas, podemos anunciar as seguintes, já contratadas:

Para o corrente mês:—A grande vedeta *Pilar Alcayde*, criadora de originalíssimas danças clássicas e espanholas;

Hermanas Ibéria—extraordinárias dançarinas acrobáticas que no fim da época transacta deslumbraram os frequentadores do nosso Casino com os seus numeros de fantasia, fechando com «chave de ouro» a série de atracções artísticas.

Mary-Sol — Luxuosa e

atraente estrela da canção e «tonadilla», artista célebre que actuou com a Orquestra Bianca no «Scala» de Berlim;

Hermanas Soler—Insinuantes bailarinas e cancionistas espanholas.

—Para o mês de Julho já estão, também, contratadas algumas das mais reclamadas estrelas de baile da Península, entre as quais «Marielinita», «Ester de Guevara», «Hermanas Castro», etc.

Tôdas as citadas artistas se exhibirão diariamente no restaurante-bar «dancing», e no salão nobre, aos domingos, nos chás dançantes.

Igualmente, como no ano anterior, a orquestra oficial será o magnifico conjunto dirigido por Almeida Cruz, justamente considerada a melhor orquestra portuguesa, no género.

No chá-dançante de hoje apresentar-se-ão á elegante assistência, as artistas Pilar Alcayde e Hermanas Ibéria, ás quais actua aludimos.

—O Restaurante-Bar continua a ser dirigido pelo nosso amigo sr. Mário Borges, sócio do Restaurante e Café «Vitória», do Porto, o que oferece aos respectivos frequentadores a melhor garantia de um serviço a contento geral.

Coisas da C. P.

O apeadeiro de Silvalde continua sem passagem de nível

—impõe-se a sua imediata construção

«Defesa de Espinho» já por várias vezes chamou a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra o apeadeiro de Silvalde solicitando providencias no sentido de quem superintende no assunto ali mandar construir a desejada e imprescindível passagem de nível.

Desde que a C. P. deliberou, e muito bem, extinguir os apeadeiros de Sisto e Pedreira e criar o actual em lugar mais centralizado e com o nome da povoação que serve, se quisesse ver as coisas pelo lado justo e equitativo teria ordenado logo de início a construção da passagem de nível e bem assim a casa de habitação para a guarda de linha.

Já se disse aqui: a C. P. extinguindo dois apeadeiros, ambos com passagem de nível e guarda de linha tinha

«Defesa de Espinho» voltará ao assunto, registando gestos dignos de louvor que se imponham sobre a matéria em referência e apontando ao público, se tanto for preciso, aqueles proprietários que, pelo seu proceder, devem classificar-se como inimigos do progresso de Espinho.

o dever de os substituir por outro, se não de categoria superior, pelo menos igual. Mas, aceitámos mesmo a fantástica hipótese de que a C. P. mandasse construir ali um apeadeiro de categoria superior á dos saudosos extintos, adequado, portanto, áquela populosa e florescente freguesia, ganharia ainda assim com a troca, posto que as despesas inerentes (material rolante, combustível, luz, vencimento das guardas de linha, etc.) foram reduzidas para 50%. e a receita aumentou por maior afluência de passageiros devido á centralização do novo apeadeiro.

O que á fica é incontestável. Nada, portanto, absolutamente nada, justifica o estado em que ficou o referido apeadeiro, o qual revela uma lamentável falta de orientação e uma falta de consideração para com os passageiros daquela localidade, cujo número não é tão reduzido como poderá parecer.

A construção da passagem de nível no apeadeiro de Silvalde e a colocação das respectivas guardas de linha são duas medidas indispensáveis e de reconhecida urgência. São tanto mais necessárias

O primeiro «passo»

A «HORA» DA PRAIA

A grande e acariciadora «Hora»!—Toque a rebate da alegria suprema da terra!

Um leve odor a movimento, á alacridade, a sensação de bem-estar se presente já, sob um sol vivificador que melhor vai doirando as areias da beira-mar.

Ultimam-se os trabalhos de acomodação para os hóspedes habituais desta capital da Costa Verde almejada, vão-se pondo a postos os lugares de diversão, tudo se harmonizará num sorriso luminoso de recepção condigna, que os visitantes vão afluír por essas semanas fora, os dias vão correr e vão marcar por entre um mundo sereno de elegâncias, de amizades, de amores em perspectiva, o grande «mundo» de Espinho na hora querida do Verão, o «universo» espinhense que inicia a sua trajectória de alegrias surpreendentes, de repouso inigualáveis, de passatempos sem fim.

—1 de Junho!
 Vai começar a lufa-lufa elegante do Grande Casino da Praia. No Salão Nobre o

Passagem de nível da Rua 19

O piso desta movimentada passagem há muito que necessita de uma reparação de forma a evitar os precalços a que, principalmente as senhoras que ali passam, estão sujeitas.

Ao digno chefe da estação de Espinho solicitamos a sua atenção para o assunto, com o fim de ver se consegue melhorar o piso da dita passagem. Das outras já nem falamos.

Farmácias

De serviço, hoje:
Grande Farmácia de Espinho
 Durante a semana:
 2.ª feira—Farmácia Teixeira
 3.ª » — » Central
 4.ª » — » Santos, Sucr
 5.ª » — » Paiva
 6.ª » — » Higiene
 Sábado —G. Farmácia de Espinho

chá começará a tomar côr.

Haverá cumprimentos efusivos de par para par que vai enlaçar-se. A efervescência principia. Dentro de algum tempo recrudescerá.

É a «Hora» de Espinho! —o primeiro, seguro, encantador, bonito e estético passo para a grande época balnear que vai ter o seu doirado principio!

Espinho! —belíssima estância de prazer, lugar tentador e privilegiado de repouso, de franca e saudável alegria!

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chines onde também se vende a peso

IRONIAS comentários DA SEMANA

Há certos indivíduos dengues que, tendo nascido em Espinho, se desonram de chamar-se vareiros. Parece-lhes que «ser vareiro» é uma afronta à sua dignidade pessoal, que de todo o cidadão é timbre, desde que seja honesto, educado, nada tendo que ver com a sua condição social, modesta que seja.

Mas muito menino pedante, afiambro e cretinoide todo se amofina por se lhe chamar... vareiro!

«PALAVRA de honra» — é sério; e às vezes é a brincar.

«Palavra de honra» — é verdade; e às vezes é mentira.

«Palavra de honra» por tudo, «palavra de honra» por nada...

A palavra de honra já é quasi um lugar comum. Como ela anda, pobrezinha, tão surrada!

QUE cheiro! — E cheira que tresanda! Que é? De que se trata? — Uma fossa que, lá nma vez por outra, nesta risonha Vila, numa bela manhã de sol, se abre e se despeja!

Cheira-nos, de facto cheira-nos mal. mas... engulimos em seco... não é connosco.

E por estarmos com cheiros à volta — aqui temos uma coisinha fina, moderna:

Entramos numa drogaria; pedimos vaselina; desejavam-nos comprar uma pequena porção a peso. Imediatamente o caixeiro nos interroga: — «com cheiro?» — Com cheiro? — «volvemos», admirado!

«Sim», diz ele, enfatuado, «se deseja com perfume».

— Ah! não sim, respondemos, para não passarmos por burro... mas só depois compreendemos que se tratava de modos de dizer caixeiro-sopeirais.

Sempre somos muito finol Tóni.

quanto é certo que daqui por diante o trânsito do gado bovino utilizado na pesca de arrasto na nossa costa terá de ser feito por ali, em virtude da C. P. ordenar a transferência das guardas de linha do extinto apeadeiro da Pedreira, local por onde se efectuava o referido trânsito. Ora, ficando acéfala a passagem de nível da Pedreira, implicitamente fica indicado o apeadeiro de Silvalde para a passagem do gado em referência, que, só deverá atravessar o caminho de ferro em local confiado á guarda de uma empregada da respectiva Companhia; o contrário será cometer um imprudência que poderá ter consequências catastróficas.

Porque são numerosos os protestos que temos recebido de pessoas da freguesia interessada e porque as suas reclamações são justíssimas, solicitamos urgentes providências de quem de direito.

Passa-se Casa para restaurante em frente à C. P., em Espinho. Alugar e passagem baratas. Falar na Rua Mártires da Libertação, 43—Pórtio.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Palmira Augusta de Barros, esposa de sr. dr. António de Barros, os srs. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, Alfredo Machado de Oliveira, Eduardo Reis Baptista e Alberto Jorge Pinheiro Barbosa, filho do sr. Alberto Brandão Barbosa, e a sr. D. Maria Aires Godinho, esposa do sr. Saul de Almeida Godinho;

—em 2, a sr.ª D. Idalina de Oliveira Quinta, filha do sr. João de Oliveira Quinta e os srs. João Alves Correia e Manuel Soares Correia;

—em 3, a sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, esposa do sr. Fernando Ramos Pereira, e a menina Balbina, filha do sr. João Roberto da Silva Oliveira Costa, de Paramos;

—em 4, o sr. dr. Manuel Pereira de Sousa, de Estarreja, e o sr. Ernesto Rosado Pinto;

—em 5, a sr.ª D. Odete Colin da Rosa Moreira, esposa do sr. Domingos Moreira da Costa, ausente em Aveiro, e o sr. Manuel Laranjeira;

—em 6, o sr. José Alves Vieira, de Paramos, os srs. Armando Ramos Pereira, e Henrique Pinto de Oliveira Balona, e a menina Ilda da Glória Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, de Paramos;

—em 7, a sr.ª D. Eulália Fernandes Xabregas, filha do sr. Carlos Xabregas, e a sr.ª D. Olímpia Coimbra, filha do sr. Manuel Valente Coimbra, e o sr. Francisco Valente Caralinda.

Praça de touros

Tem continuado as diligências no sentido de se organizar uma empresa que tome sobre os ombros o encargo da construção de uma praça de touros em Espinho. Podemos informar os nossos prezados leitores de que a actuação desenvolvida pelo nosso director, junto de várias entidades, tem sido bem sucedida, tudo nos levando a crer que a praça de touros será um facto ainda na próxima época balnear.

Há algumas dificuldades a remover, mas esperamos que tudo se aplane de forma a podermos dizer algo de positivo no próximo número de «Defesa de Espinho».

O sr. dr. Castro Soares, distinto presidente da Câmara, tem mostrado o maior interesse por este assunto, para o bom êxito do qual tem dispensado todas as facilidades ao seu alcance.

Funcionário louvado

O Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, n.º 23, publicado há dias, insere um louvor ao Chefe da Secretaria da Câmara Municipal deste concelho, nosso amigo sr. Jerónimo Alves Moreira, em razão da última inspecção feita aos serviços de Secretaria da mesma Câmara.

Este louvor é tanto mais honroso para aquele nosso amigo, quanto é certo que entre as muitas Câmaras do país que foram inspeccionadas, apenas dois funcionários foram distinguidos pelas entidades superiores, «a quem foi signifiado o aprego pela forma como foram encontrados os serviços a seu cargo».

Por esta distinção, que muito nos apraz registar, felicitamos muito sinceramente aquele nosso amigo.

Vende-se

Uma casa em bom local, próximo da estação da C. P., com frentes para as ruas 8 e 6.

Também um terreno com frente para as ruas 16, 1-A e 1-B.

Para tratar na Rua 14 n.º 648—Espinho

A BEM DA SAÚDE

A importância do leite na nutrição Correspondeência que pode interessar outros desventurados

II

...Sr. Manuel de Sá Couto—Ovar: ...Sr.:

A Comissão de Assistência aos pobres desta vila de Ovar acusa a recepção da carta de V... de 27 do mês passado que agradece.

São sempre bem acatadas todas as informações que nos são fornecidas e sobretudo quando elas demonstram um interesse pela obra que encetamos e que a todos pertence. Esta Comissão que já sobre a alimentação das crianças ouviu o parecer dum distinto clínico desta

vila não deixará de ponderar a exposição feita por V... É certo que a Comissão já se viu obrigada a deixar de distribuir de manhã o mesmo leite desnatado a que V... se refere substituindo-o em parte pelo leite integral com café.

No entanto, os estudos a que V... procedeu merecem-nos a melhor atenção. De V... M.to A.to V.dor e Obrig. 3—1—1941.

Pela Comissão (a) Augusto Júlio Arala Chaves.

Guerra aos porcalhões

Muito temos escrito, a respeito deste problema que não se pode considerar de sômos importância numa estância como Espinho.

A Câmara Municipal não deixa de prestar-lhe a necessária atenção fazendo o que os seus recursos orçamentais lhe permitem mas que está longe de ser suficiente para que a nossa Vila se apresente irrepreensivelmente limpa como o exige a sua categoria de terra de turismo.

Os esforços da Câmara seriam, no entanto, mais visíveis se uma grande parte da população, mal educada como está, não contribuisse para dificultar a solução do problema, procurando aliviar-se do seu lixo e das suas inúndias em prejuizo dos vizinhos e dos transeúntes da via pública.

Muitas vezes sucede, que, mal os homens da limpeza municipal acabam de varrer ou limpar determinado ponto, surge uma criada ou criatura semelhante a varrer ou a despejar lixo na rua, como nós próprios, por mais de uma vez, temos visto.

Dada a reconhecida insuficiência de policiamento local, todos os espinhenses que prezem o bom nome da sua terra devem arvorar-se em fiscais ou zeladores da via pública, participando ás autoridades ou participando-nos a nós para que lho transmitamos, as transgressões que em matéria de limpeza presenciarem, não hesitando, até, em entregarem ao primeiro agente da autoridade que encontrem os delinquentes para que estes sejam devidamente punidos ou castigados.

Só talvez assim, é que se conseguirá acabar com os inumeros abusos deste género que diariamente se comete em Espinho, só assim é que se conseguirá meter na ordem os porcalhões e porcalhonas desta terra.

Distribuição de 23 de Maio Espécie 7.ª—Cândida Alves Pereira, cabeça de casal Fernando Ferreira dos Santos, de Oeiras. 5.ª secção; Eugénia Alves de Jesus, cabeça de casal Carlos Marques, de P. de Brandão. 2.ª secção; Cândida Alves de Oliveira, cabeça de casal Simão Francisco de Barros, de Oeiras. 3.ª secção; José Pereira Alves Carvalho, cabeça de casal Maria Alves Marques de Carvalho, de P. de Brandão. 4.ª secção; António Luis Pinto de Almeida, cabeça de casal Emília dos Santos, de Lamas. 1.ª secção; Margarida Gomes da Silva, cabeça de casal Alberto Pereira de Amorim, de S. Jorge. 1.ª secção.

Distribuição de 29 de Maio Espécie 11.ª—O. M. P., contra Bernardino Rebelo, de Fiães. 4.ª Secção G. de Sá, Joaquim Pereira, de Fiães. 2.ª Secção Gonçalves, Anibal de Sousa Justiniano, de Espinho, contra Fernando Brandão e mulher do Pórtio. 1.ª Secção Toscano.

Julgamentos crimes a realizar durante a próxima semana Dia 5. Querrela contra Joaquim dos Santos, de Escapães, por homicidio voluntário.

Senhor de Matozinhos Realiza-se hoje, atuanhã e terça-feira, a grande romaria do Senhor de Matozinhos. E' abrilhantada pelas bandas de música de Matozinhos-Leça, Asilo do Terço, Revelhe (Fafe) e Guifões.

Como de costume, Espinho fornecerá um grande número deromeiros que pela importante romaria tem particular predilecção.

Mês de Maria (Conclusão) E' hoje, domingo, que se realiza na nossa igreja matriz, pelas 13 horas, a conclusão do Mês de Maria. Entre outros cânticos, ouvir-se-á o «Adeus a Maria» e «Súplica á Senhora da Paz».

A's Ex. mas Donas de casa A PEIXARIA CENTRAL abre hoje, encontrando-se ali todos os dias magnífica pescada branca grande e peixe miúdo de várias qualidades. Rua 23—Mercado

RÁDIOS PHILIPS Os receptores 1941—Não têm rival em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUORS. únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Casamentos

No dia 9 do corrente, na Igreja paroquial de Avanca—Estarreja, consorciaram-se o nosso estimado assinante sr. António Rodrigues de Pinho, filho da sr.ª D. Maria de Oliveira Dias e de José Rodrigues de Pinho, já falecido, com a sr.ª D. Deontide Fernanda da Costa Ferreira, filha do sr. António Costa e de D. Maria José Gonçalves da Silva, já falecida.

Foram padrinhos o nosso amigo e assinante sr. Alberto de Bastos Maia e sua esposa a sr.ª D. Arminda de Oliveira Pinho Maia, cunhada e irmã do noivo. A noiva é natural de Ovar.

No dia 24 do mês findo, na Igreja de Santa Marinha, em Vila Nova de Gaia, realizou-se o enlace matrimonial do sr. José Carvalho da Silva Mateiro, filho do nosso amigo sr. José Gomes da Silva Mateiro e da sr.ª D. Ana Carvalho da S. Mateiro, já falecida, com a sr.ª D. Maria Eugénia Machado Martins, preñada, filha da sr.ª D. Maria Amélia Machado Martins e do nosso assinante sr. Mário Martins, considerado proprietário da Tipografia Martins, da referida vila.

Paraninfaram: por parte do noivo, seus irmãos o sr. Joaquim Mateiro e D. Maria Augusta Mateiro, e por parte da noiva, seus pais.

—Na Igreja paroquial desta Vila, efectuou-se, no dia 27 de Maio findo, o casamento do nosso estimado e assinante sr. José Luis Pereira de Matos, empregado industrial, com a sr.ª D. Maria Cristina Moreira dos Santos Coimbra Cerdal, filha da sr.ª D. Corolina dos Santos Coimbra Cerdal e do falecido industrial, do Pórtio, sr. António Ferreira Cerdal.

Foram padrinhos dos nubentes a sr.ª D. Maria Coimbra da Cruz, tia da noiva, e o sr. António Fonseca dos Santos Coimbra.

Partidas, chegadas, etc. De Macieira de Cambra, onde passaram a sua habitual temporada, regressaram á nossa vila as sr.ªs D. Maria da Conceição, D. Carmen e D. Adelaide Fernandes Lago.

—Da mesma localidade também regressou o nosso amigo e assinante sr. Fernando Lago. —De Lisboa e de Azelão regressaram, respectivamente, os nossos prezados assinantes e amigos srs. Armando Crespo e Júlio Cesar de Rezende, considerados directores do Grande Casino de Espinho.

—Tambem da capital e da Amadora regressaram os nossos estimados assinantes srs. Manoel Teles da Costa e Domingos Carlos de Oliveira, respectivamente, considerados funcionários do nosso Casino. —Com sua esposa acha-se a veranear nesta praia o nosso prezado assinante e amigo sr. Angelo de Andrade.

—Transferiu a sua residência para V. N. de Gaia o nosso estimado assinante sr. António Gaioso de Penha Garcia.

Doentes Tem estado doente o nosso prezado amigo sr. Manoel Ribeiro Nunes.

—Em S. Bento, Barcelos, também se encontra doente o nosso prezado assinante e antigo negociante desta vila sr. José Manoel da Silva.

—Teve alta da Casa de Saúde onde foi operado e já está no exercicio das suas funções, o nosso prezado amigo sr. Manoel Godinho de Castro Leão, estimado secretário da Direcção do Grande Casino de Espinho.

Várias Notícias

Para o lugar de presidente da direcção da Emissora Nacional, o qual se encontrava vago desde 1 de Novembro último, foi nomeado pelo sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações o sr. António Ferro.

Tomaram posse, na última segunda-feira, dos altos cargos de ajudante e administrador gerais do Exército, respectivamente, os generais srs. Fernando Augusto Borges e Anibal Valdez de Passos e Sousa.

Foi publicado, em 26 do corrente, no «D.º Governo», um decreto-lei permitindo que enquanto se verificar a falta de subalternos da arma de infantaria para desempenharem os comandos das secções da Guarda Fiscal, possam para os mesmos ser nomeados, também subalternos dos serviços auxiliares do Exército.

FOSFOREIRA DO BOSQUE

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Crónicas académicas

A vida do estudante em Espinho

Sendo Espinho uma estância de Turismo com a consequente intercambio entre a sua população e as gloriosas camadas sociais que a povoaram durante a época estival, o seu «estudante» possui—isso facto—um ar civilizado, fino e aristocrático!!! a aparência gran-giosa quando fóra dos muros da sua terra, uma certa simpatia—quá admirável—que lhe adoece o seu espirito arguto, maneiras lhamas e atitudes desmpeceivadas. É triste porém verificar que, uma vez entrados na sua paróquia, o plebeísmo—se comprazem em não continuar o «modus vivendi» que seguiam nas localidades onde estacionaram, respeitando os outros e a si próprio.

O motivo desta disparidade, sugere-me a ideia de que lhe não merecem os seus conterráneos sinceridade de atitudes, acção que lhes traria a vantagem moral de reman-contra a dissolução caótica do respeito mútuo, epidemia que aqui grassa assustadoramente. Em Espinho, como de resto em toda a parte, retrata-se bem nítido o prisma falso porque é encarada a Vida pelo homem de hoje.

Tudo é complicado, confuso, intranquilo. Não existe uma hora de recolhimento e meditação. O seu esforço raciocinado ou não, tem por fim apenas complicar o que é simples, tornar complexo aquilo que é limpo e racional, tornar febril tudo e todos, emmananhar inconsciente ou intencionalmente, o que pelas gentes poderia ser compreendido sem esforço.

Eis-nos lançados numa estrada sinuosa onde em cada curva nos esperam trações e ciladas, e na qual desaguardam inócuos caminhos em afilências caudalosas de tormentos morais. Foi-me dado há dias apreciar o seguinte e frizante exemplo, e no qual as personagens eram estudantes (?). Estão em grupo A, B e C. O primeiro, a pretexto de irrisória acção praticada pelo último, esgota capciosamente o vocabulário dos adjectivos exaltantes com a intenção de ser por sua vez alvo de palavras, que só por este nojento processo consegue ouvir. Desentrola-se ali um rosário de muitos elogios merecedor de um poema heroi-cómico, e como que um acordo bi-lateral muito cómodo e igualmente muito cretino. Retira-se C e B que assistiram á refregia, ouve de A as maiores insolências acerca do seu espelho de verbosaria que acaba de retirar. Vieram estas palavras a «talhe de joice» para provar que em tal ambiente de destruição da espiritalidade, é difícil, até certo ponto, investir sem o perigo da derrota. E esta a maior atenuante para a atitude passiva do «estudante» actual. Em Espinho o «estudante» apresenta-se em família, um pouco á maneira da Zoologia, como passo a caracterizar: O «estudante-jurítico», mistura pernicioso de estudante e não estudante, e que faz parte do grupo populacional enfermo dos deféitos atrás citados.

Os «estudantes dissolventes e disidentes», que têm por característica comum a destruição do que possa ser útil á so-iedade e a si próprios, com a pequena diferença de os primeiros serem derrotados por indole, e os segundos por intenção.

O «estudante sem personalidade», no qual o «massa encéfalica» provida de fósforo—que nunca luz—é conjuntamente com o seu duro envólucro, um motivo de lucro segundo sem qualquer entrave, no tritho de palavras de outros mais ou menos fluentes e persuasivos. Finalmente o «estudante de boavontade» de fibra académica pronunciada, que muitos julgam possuir por transitarem de classe para classe, esquecendo lamentavelmente que como se diz—se «nem só de pão vive o homem».

A Família Portuguesa não poderá ser bem servida naturalmente, por aqueles que apenas são portivos—quantas vezes inconscientes—da matéria versada no curso que frequentam. Um bom estudante necessita de cultura geral para poder arcar com a responsabilidade que um diploma o fará possuir, quando for terminada a sua vida de aprendiz de «conhechos».

E após estas apreciações sem intenções dogmáticas—e portanto livres—termino este conjunto de palavras a que pomposamente se deria chamar artigo.

Nigino Pires.

Comunhão OPA, para menino, em estado de nova—VENDRE-SE. Casa Espanhola—Rua 19.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERRANDO ENGO & C.

Vida Desportiva

Futebol

Espinho, 6—Oliveirense 0

A 'Oliveirense' deve ter desiludido aqueles que ao campo se deslocaram no passado domingo, esperando que aquele clube desse réplica ao Sporting. O seu conjunto actual é uma sombra daquele que há 2 épocas o 'Oliveira' tazia gala em opor aos seus adversários. Deste modo a vitória do 'Espinho', embora muito boa, foi facilitada. O Sporting dispôs do adversário e não é demais—antes pelo contrário—a diferença de pontos. Alinharam pelo Sporting: Lacerda; Aires e Camilo; Maganinho, Vivas e Ramiro; Campos, Carlos, Alexandre, Olimpio Costa e Olimpio Reis. Lacerda cumpriu bem; Aires incerto. Camilo é o fulcro á volta do qual gira o sistema defensivo, lugar que ele preenche optimamente, apenas com o senão de não evitar os despatches para fora do terreno. Na meia defesa só Ramiro não cumpriu—os anos não perdoam. Na frente todos bem, pecando Olimpio Costa pela derivação da sua colocação no terreno, ora para a esquerda ora para a direita.

Marcarão os tentos: Carlos, com um bom remate. Camilo, 'penalty', Alexandre numa insistência e Olimpio Reis (3), o último dos quais foi o melhor do encontro depois de um passe de 'bandeja' feito por Alexandre. Em reservas venceu o Sporting por 4—3, quando ambos mereciam ter perdido...

Oquei patinado

Académica, 6—Escola Livre, 4
Contra o 'Escola Livre' disputou a 'Académica', em Oliveira de Azemeis, um desafio amigável que terminou com o resultado acima. Este resultado constitui esplêndida vitória, pois além de obtida no campo do adversário reforçado este ano com um elemento do antigo V-8 do Porto, derrota da melhor tecnica do nosso representante. Alinharam pela Académica: Anibal Lacerda, Amparo, Lopo Marques, Abel e Atanildo Morais. Lacerda pela primeira

Comarca da Feira

Anúncio

1.ª publicação

Nesta comarca da Feira e 4.ª secção da Secretaria Judicial, correm éditos de 8 dias, contados da última publicação deste anúncio, a citar a firma falida Alves Vita & Companhia, com sede em Espinho, e bem assim os credores constantes do processo de falência, para dentro de 5 dias, findo aquele prazo dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo Administrador da massa Fortunato Neves Pereira de Castro, de Espinho.

Feira, 28 de Maio de 1941.

O Chefe da 4.ª secção.

Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei;

O Juiz de Direito,

Viana de Lemos

(Defesa de Espinho n.º 479 de 1-6-1941).

Registo bibliográfico

Recebemos mais as seguintes obras:

'A Educação Integral'—Mário Gonçalves Viana—Collecção Didáctica—da Editora Educação Nacional, L.da—Porto.

'O Estado Novo'—Princípios e Realizações—2.ª edição do S. P. N.

Dr. Alfredo Mota

Médico espiritualista prático—Tódas as doenças e tódas as luadas. Qualquer doença crónica se pode curar radicalmente pela Homeopatia.

Sucata de chumbo

Compra-se na fábrica de esmeril 'Dragão', de Paços de Brandão.

Columbolilismo

Efectuou-se no passado domingo o concurso de Vendas Novas, cabendo os prémios aos seguintes concorrentes:

- Manoel Lorangeira: 1.º; José M. Valente: 2.º, 5.º, 6.º; João Carvalhas: 3.º, 14.º, 17.º, 18.º, 19.º, 23.º, 24.º; António Salvador: 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 22.º, 25.º; João Capela: 4.º; José Campos Silva: 12.º, 13.º, 15.º; Narciso Maia: 16.º, 21.º; Manoel Fernandes, 20.º.

CORRESPONDÊNCIAS

Ecos de Anta 20-5-941. Esmoriz, 29 de Maio de 1941

Consta que dentro em breve veremos, emfim, satisfeitas as justíssimas aspirações da freguesia de Anta, com a construção da estrada que liga o lugar do Souto à Ponte de Anta. Trata-se de melhoramento há muito prometido e cuja urgência, por demais patente, desnecessário se torna frisar. O entusiasmo com que esta informação foi recebida, principalmente pelos habitantes do lugar da Quinta, traduz bem o interesse com que era aguardado tão útil e necessário melhoramento. Vai, enfim, o povo do lugar da Quinta e todo aquele que, por necessidade e economia de tempo e de distâncias, circula por o atoleiro crónico denominado o 'Caminho da Quinta', ver realizados os seus muito legítimos desejos. E não se trata de um melhoramento exclusivamente local, pois, uma vez realizado, vai encurtar em cerca de um quilómetro o percurso do Souto à Ponte de Anta e, simultaneamente, rejuvenescer o lugar que mais marca em Anta, pela sua situação, com horizontes largos e desafogados.

Seria extremamente interessante que a inauguração deste melhoramento coincidissem com a visita pastoral de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. António Augusto de Castro Meireles, venerando prelado da nossa Diocese que, no dia 24 de Agosto próximo, virá proceder á benção da nova residência paróquial.

Lembramos também aos Serviços Municipalizados de Electricidade a urgência de ser estendida a área da distribuição da energia eléctrica aos lugares da Quinta e Carvalhal, cujos habitantes ansiosos aguardam a satisfação do seu reiterado e justo pedido.

Já se encontra completamente restabelecido, da doença que o reteve no leito, o nosso bom amigo e assinante Rev.ª Sr. Abad. Celestino Pinto Ferreira.

Como havíamos noticiado, o Corpo Génico da Orquestra Feirense promoveu um espectáculo no domingo passado, no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, com um programa que a assistência se não cansou de aplaudir. De facto, havia razões para os aplausos dispensados, pois que o Grupo que se apresentou num desempenho impecável, com a jocosa comédia 'morir para ter dinheiro', a lindíssima opereta 'Bocácio na rua' e 'a sonambula', artista e atraente acto de variedades.

A assistência, que se sentia satisfeita, pediu a bisagem de muitos números e saiu do espectáculo convencida de que a Vila da Feira possui um Grupo artístico, que

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, AS 15 e 30 e 21 e 30 horas

a Super-Produção de John Ford

Tormenta a bordo

com John Wa'ne, Thomas Mitchell e Ian Hunter considerado pela Academia Americana 'Um dos 10 melhores filmes do ano'.

ficaria bem em qualquer teatro do paiz.

—Em Co nélio Procopio, no Estado do Panamá, Brasil, faleceu no dia 5 do corrente o Sr. Armando Fernandes de Sá, de 33 anos de idade, comerciante muito estimado naquela cidade brasileira, casado com a Sr.ª D. Artemis Ferreira da Silva e Sá. O saudoso finado que havia há pouco casado nesta freguesia, era genro do sr. Manuel de Oliveira e Silva, considerado industrial em Esmoriz e cunhado do Sr. António de Oliveira e Silva, conceituado comerciante nesta localidade.

A família enlutada os nossos sentidos pesames.

Café Moderno

Neste elegante café, exibiu-se no penultimo sábado e na última sexta-feira, a orquestra luso-espanhola 'G-relys', muito apreciada na execução de música clássica e de jazz, constando do seu repertório as últimas novidades de filmes portugueses e estrangeiros. Escusado será dizer que o Café Moderno esteve 'á cubra'.

Espectáculos de circo

A empresa do Colizeu dos Recreios, de Lisboa proporcionou á população de Espinho, nas passadas terça, quarta e quinta-feira, os mais extraordinários espectáculos de circo que aqui se tem realizado.

Exibiram-se em curiosíssimos trabalhos, elefantes, tigres reais, etc., sendo particularmente admirado os trabalhos de duas fêmeas e os dos ciclistas comediantes Mauricio & May.

Casa—aluga-se

com água encanada, quarto de banho e quintal. Rua 16 n.º 390—Falar na casa da louça, de frente.

Vende-se

Casas nos ângulos das ruas 13 e 6 com frente para a praia. Falar na rua 9 n.º 222—Espinho.

José Pereira de Jesus Júnior

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

Casa para Negócio

Aluga-se os baixos do prédio de esquina das ruas 23 e 30 em frente á Central Eléctrica Antiga casa Agostinho Mota Trata-se nos altos, Rua 30—673, das 11 ás 13 e das 16 ás 18 horas.

Minerva braçal

usada e em bom estado compra-se na Tipografia Popular—Rua 33—Espinho.

O MISTERIO da mulher que NUNCA ENVELHECE



Nem uma gelha, nem uma ruga aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecável, de rapariga. Dir-se-ia um milagre, mas ha uma explicação científica. Tais são os efeitos magicos do 'Biocel', a assombrosa descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Austria. O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade indispensavel á toda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Cór de Rosa, contém-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. V. Ex.ª levantar-se-ha cada manhã mais rejuvenescida. As rugas e as gelhas desaparecem. De dia empregue o Creme Tokalon, alimento da pele, de cor branca não gorduroso, a fim de tornar a sua pele fresca e clara e fazê-la desaparecer os pontos negros e as imperfeições. Rejuvenesça dez anos e conserve-se jovem! Livre-se dessa cólterrosa, recupere a frescura e firmeza da sua pele. A venda em todas as boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se ao Deposito Tokalon, Rua da Assunção, 88—Lisboa—que atende á volta do correio.

Luso-Celuloide Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tei. 70—End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchoss
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Óculos
calçadeiras
Bolas
Rocas
Moínhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

Radio-Telefonia

Quere adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz. Reparações em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. 'Técnicos Reunidos'. Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22 Peçam uma demonstração

PHILIPS 1941 'Super 4'
1.º — Melhor sintonização
2.º — Qualidade de som melhor
3.º — Recepção mais estável
4.º — Última palavra em estilo moderno
Segue sempre a sua marcha
Peça uma demonstração aos Agentes exclusivos para Espinho: PHILIPS Dias & Irmão Suers.

LUSALITE
Em chapas lisas, para tectos, tabiques, divisórias, lambris, etc.
Em chapas onduladas, para telhados em calceiras para irrigação
Em tubos para toda a espécie de canalizações, em depósitos para água, etc.
Em vasos e floreiras para jardins e mais aplicações
AGENTE DEPOSITÁRIO A. TRINDADE, SUCESSOR
Armazens de Ferro e Aço
Carvão de Forja e outros artigos
APARTADO N.º 4 TELEFONE, 39
ESPINHO

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

inscrição permanente
T. S. M. Mandar reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L. da
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

COLEGIO DE S. LUIZ
(Filial do Colégio dos Carvalhos)
Avenida 8 - Telefone 60
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universida-
des, instrução primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas.—Prêços módicos

PADARIA PRIMOROSA
DE—**AFONSO FERREIRA GAIO**
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886—Retem Rua 29-30 e 32
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 29
ESPINHO

Armazem de Merceria,
azeites, farinhas e cereais

Depósito de
Açúcar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
A Padaria mais
central de Espinho
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão fabricado segundo os processos técni-
cos e higienicos mais modernos de tôdas as
qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
—ESPINHO—

COLÉGIO DE PEDRO NUNES
Para ambos os sexos
RUA 14—ESPINHO
Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial
sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

Henrique Balona
Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeitna
por junto.
Especialidade
em vinhos de pas to aas
melhores procedências.
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 —ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça
de
José Dias Coelho
Cork Manufacture & Exporter
Discos, quadros, palmilhas, aparas, cortiça virgem
e congratulado
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense—
e S. Luis (E. U. A.) 1904
Telef. 72—Telegramas: Dias Coelho
ESPINHO — Portugal

CONFETARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Prta)
Telefone, 64 — ESPINHO
sacursal e depósito dos afamados bolos da Casa So-
meiro, de Ojeiros, torneçedora há 25 anos das pri-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1923
Casa especial em chás finos, primorosa semi-
ço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 881—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes
A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Porto.
Depositário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAS, AZEITES
*
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460
TELEF. 52
—ESPINHO RUA 18

METALÚRGICA DE ESPINHO
**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agricolas. Fregagem de ro-
das de engranagem e variados trabalhos fre-
zados e rectificacões. Agentes de oleos e Gas-
olina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Camaras de ar «Fisk». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores e explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliots
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO
ARTIGOS DE NOVIDADE
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhères
Metais
Ferros de
engomar
Candieiros
eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

BONANÇA
A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

Café Moderno
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Cayes.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos etc.

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, E T.
SABOARIA ATLANVIA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefona-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor
da Ponte de Anta**
DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhós, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 63
Gaiá — Rua Barão do Corvo
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287

ANTIGA CASA CAMISÃO
FUNDADA EM 1880
Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos,
Rua 19 n.º 401-407 Telefone—93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância de madeiras
Agência de papeis pintados
Legal & General Assu-
rance Society, Ltd.
(Sociedade
Inglesa
de
Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO,”
DE **FARIA & IRMÃO**
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre
para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE 81—ESPINHO